

Colectivo de artistas maoríes gana prestigioso premio global de arte en Venecia

Un espectacular e intrincado dosel tejido por un colectivo de artistas maoríes de Nueva Zelanda y hecho con cintas reflectantes de camiones ha ganado el prestigioso León de Oro en la 60ª Exposición Internacional de Arte de Venecia.

El sábado, el jurado de la Exhibición Internacional de Arte de Venecia otorgó al Colectivo Mataaho de Nueva Zelanda el León de Oro a la mejor participación internacional por su obra Takapau - una gran instalación a escala inspirada en los Takapau maoríes, elegantes esteras tejidas a mano para ocasiones especiales.

Dominio de los artistas indígenas de Oceanía

Los artistas indígenas de Oceanía dominaron los premios este año, con el artista australiano Archie Moore ganando el León de Oro a la mejor participación nacional por su obra kith and kin, en el Pabellón de Australia.

Acerca del Colectivo Mataaho

El Colectivo Mataaho está formado por cuatro artistas maoríes: Erena Arapere-Baker, Sarah Hudson, Bridget Reweti y Terri Te Tau, quienes han trabajado juntos en grandes instalaciones desde 2012.

El colectivo expresó su gratitud por el premio en una publicación en su página de Instagram.

"No se siente como nuestro premio, sino como un reconocimiento de nuestras familias solidarias, nuestros colegas visionarios, nuestros mentores generosos y los artistas indígenas del futuro."

Sobre la obra

El trabajo ganador de 200 metros cuadrados colgado es tejido con seis kilómetros de cintas reflectantes para camiones, 480 hebillas y ratchet de acero inoxidable y 960 ganchos J - materiales de seguridad utilizados en trabajos de construcción y elegidos para reflejar los antecedentes laborales de los artistas.

Reacciones y opiniones en torno a la victoria de Mataaho

Después del anuncio, la artista del Colectivo Mataaho Sarah Hudson le dijo a RNZ que los artistas esperaban hacer que los espacios de galería sean más relacionables para las comunidades fuera del mundo del arte.

"Todos provenimos de whnau trabajadores y los materiales que elegimos usar son un tributo a ellos, quienes pueden no sentirse como en casa en el mundo del arte - nos gusta usar materiales con los que estén familiarizados, para que tengan algo que reconocer en el mundo del arte".

El trabajo de Mataaho fue seleccionado entre cientos de entradas por su "escala impresionante" y se destacó como un logro de ingeniería "solo posible gracias a la fuerza y creatividad colectiva del grupo".

Tom Daley sinte-se um vencedor de ouro antes mesmo de competir nos Jogos Olímpicos de Paris

Antes mesmo de participar dos Jogos Olímpicos de Paris, Tom Daley já se sentia um vencedor de ouro, graças à presença de seus filhos na competição.

Na segunda-feira, o mergulhador britânico conquistou uma medalha de verdadeiro ouro, ficando **freebetar** segundo lugar ao lado de Noah Williams na plataforma de mergulho sincronizado de 10 metros. Essa foi a quarta medalha da longa carreira olímpica de Daley, que começou nos Jogos Olímpicos de Pequim **freebetar** 2008, quando ele competiu aos 14 anos de idade.

"É o mais feliz que já fui **freebetar** mergulho **freebetar** todos esses anos porque o mergulho não era necessariamente minha prioridade máxima", disse ele aos repórteres. "Claro, é extremamente importante, mas não há nada mais importante do que meus filhos e poder passar tempo com eles."

Uma performance excelente rende uma medalha de prata

Daley e Williams, que começaram a mergulhar juntos apenas **freebetar** junho do ano passado, produziram uma excelente performance, marcando 463.44 pontos no Centro Aquático de Paris, ficando atrás de uma exibição quase perfeita da dupla chinesa de Lian Junjie e Yang Hao. Os canadenses Rylan Wiens e Nathan Zsombor-Murray, por **freebetar** vez, venceram uma disputa acirrada com o México e a Ucrânia pelo terceiro lugar.

Um medalhista olímpico de muitas facetas

A medalha de prata soma-se ao ouro e a duas bronzes que Daley já possui, mas o mergulhador de 30 anos tem muitos títulos além de vencedor de medalhas olímpicas. Ele é pai, marido e voz da comunidade LGBTQ+, secando-se com uma toalha listrada com as cores do arco-íris ao lado da piscina **freebetar** Paris.

Nos últimos anos, ele adicionou à **freebetar** lista de hobbies o aficionado por tricô, com uma página do Instagram mostrando suas criações tendo 1,2 milhão de seguidores.

Uma oportunidade inesperada

Parecia que os dias de Daley no mergulho haviam terminado quando ele se afastou do esporte após os Jogos Olímpicos de Tóquio, e apenas 15 meses atrás, ele desfrutava de **freebetar** nova vida **freebetar** Los Angeles com seu marido, o roteirista Oscar-vencedor Dustin Lance Black, e seus dois filhos, Robbie e Phoenix.

Uma lesão de Matty Lee, parceiro de ouro de Daley **freebetar** Tóquio, criou a oportunidade de se associar a Williams, mas mesmo nesse caso, seu tempo de treinamento foi limitado, com Daley morando **freebetar** LA e Williams **freebetar** Londres.

"Nós só treinamos nas competições", disse Daley. "Então, nós comparecíamos e 'wingávamos' juntos e competíamos."

Além disso, Daley treinava na UCLA enquanto balanceava os cuidados com os filhos e o tempo com a família. A abordagem incomum provou ser bem-sucedida **freebetar** Paris, com a dupla produzindo **freebetar** maior pontuação individual **freebetar** um evento internacional, liderada por altas pontuações **freebetar** seus quatro e seis mergulhos.

Uma estratégia bem-sucedida

"Acho que essa pode ser nossa força, que não precisamos treinar tanto **freebetar** sincronismo", disse Daley. "Acho que nossa estratégia neste momento foi talvez se concentrar mais nos mergulhos individuais, porque com bons mergulhos individuais, você obtém bons julgamentos de execução."

"Acho que nosso mergulho de hoje foi o melhor **freebetar** termos de sincronização e timing. Isso foi um que nós trabalhamos muito."

Um momento memorável **freebetar** Paris

A medalha de prata encerrou umas poucas dias memoráveis para Daley na capital francesa, tendo também sido escolhido como um dos porta-estandartes da Grã-Bretanha na cerimônia de abertura, ao lado da remadora Helen Glover.

Agora, após ter sido o membro mais jovem e mais velho da equipe britânica de mergulho olímpico, a pergunta é se Daley estenderá **freebetar** carreira por mais quatro anos, e, claro, os Jogos Olímpicos de 2028 serão realizados **freebetar freebetar** porta **freebetar** Los Angeles.

Mas Daley quer que essa seja uma consideração para outro dia. "No momento, vou desfrutar deste momento", disse ele. "Vamos ver como vai."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: freebetar

Palavras-chave: **freebetar** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-31